



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sistema De Monitoramento Neonatal Brasileiro: Reanimação Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Nas Salas De Parto Em 2021 E 2022.

**Autores:** DANIELA TESTONI COSTA-NOBRE (EPM-UNIFESP), CYNTHIA MAGLUTA (IFF-FIOCRUZ), LETÍCIA BARROS (IFF-FIOCRUZ), JOSÉ ROBERTO RAMOS (IFF-FIOCRUZ), RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP), MARIA FERNANDA DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP), MARIA GOMES (IFF-FIOCRUZ)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A maioria de recém-nascidos de muito baixo peso (RN MBP) necessita de auxílio na transição cardiorrespiratória ao nascimento, sendo fundamental as práticas adequadas em reanimação neonatal. [OBJETIVOS] - Descrever as práticas em reanimação de RN MBP incluídos no sistema de monitoramento neonatal brasileiro em 2021 e 2022. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte com coleta prospectiva de dados em 82 hospitais/maternidades que atendem SUS em 25 Unidades Federativas (UF) do Brasil. RN de 23-31 semanas de idade gestacional e peso ao nascer 400-1499g, sem malformações, nascidos no próprio centro foram incluídos no estudo. Feita análise descritiva das práticas de reanimação segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que compreenderam a aplicação da ventilação com pressão positiva (VPP) e da reanimação avançada (VPP por intubação traqueal com massagem cardíaca e/ou medicações) ao nascimento, além da medida da temperatura axilar à admissão na unidade neonatal. As práticas estão expressas em frequência mínima e máxima entre as UF. [RESULTADOS] - Em 2021 e 2022, foram incluídos 59.737 RN no sistema, dos quais 6.751 preencheram os critérios de inclusão. Dos 6.751 RN MBP, 2.818 (42%) não foram reanimados (2% a 60% entre as UF), 783 (12%) receberam e melhoraram com VPP por máscara facial (variação 0% a 54%), 2.149 (32%) receberam VPP por máscara facial e cânula traqueal (0% a 76%). A intubação traqueal como escolha inicial para a VPP foi utilizada em 1.001 (15%) pacientes (3% a 56%). Dos 3.933 RN ventilados, 46% receberam VPP com ventilador mecânico manual com peça T, com variação de 5% a 100% entre as UF. Dos 6.751 RN MBP, 685 (10%) receberam reanimação avançada (0 a 18%) e 3.136 (47%) tiveram hipotermia moderada (<36,0°C) à admissão na unidade neonatal (13% a 81% entre as UF). [CONCLUSÃO] - O sistema de monitoramento estudado permitiu detectar a grande variabilidade nas práticas em reanimação neonatal nas instituições SUS em 25 UF. É necessário reduzir a intubação traqueal como 1ª escolha para iniciar a VPP, melhorar a técnica da aplicação de VPP com máscara facial para minimizar a intubação, além de realizar a monitoração cardíaca para possivelmente diminuir a reanimação avançada.